

INGRATIDÃO

De cócoras, estava à beira da calçada,
Num som plangente, uma voz soava,
Pedindo pão, sua mão estendia,
Surdo se fez, aquele que passava.

Mas esquecia aquele que passava,
Deixou de ouvir aquela triste súplica,
De sua irmã doente e cansada,
Que quando sã, a vida a ele dava.

Ontem, era ela que sofria,
Não quis ouvir aquela triste súplica.
Hoje é tarde, ela está na campa fria.
Resta o remorso naquele que podia.

Ao rico e ao pobre, a ambos o tempo passa.
Metamorphose, a vida será fumaça.
Os dias correm e a vida se escassa,
Nesta floresta, onde tudo é caça.

Mancebo rico a Cristo perguntou,
Diga-me, meu Mestre, que falta para me salvar?
Responde o Mestre, dê aos pobres tudo que for seu.
Mancebo rico começou a chorar.

Galdino da Silva
Bairro Mil Alqueires, junho de 1967.